

Os gastos com as OS saltaram de R\$ 916 milhões em 2008 para R\$ 3,5 bilhões em 2013. Um aumento de 287% e em valor corrigidos pelo IPCA isto atinge o valor de 195% ou R\$ 2,4 bilhões a mais. Isto mostra uma contínua pressão promovida pela expansão do sistema e com o aumento com gasto de pessoal e terceirização.

Corrigido até março 2014

	Total	Valor corrigido IPCA
Gasto com as OS		
2008	916.669.250	1.238.758.774
2009	1.392.379.724,79	1.805.456.322
2010	2.248.126.768,76	2.759.564.143
2011	2.538.987.225,83	2.922.513.433
2012	R\$ 3.254.522.866,75	3.549.692.795
2013	3.551.615.851,35	3.662.257.564
Varição 2008/2013	2.634.946.601	2.423.498.790
Varição 2008/2013	287%	195,64%
Varição 2013/2012	297.092.985	112.564.770
Varição 2013/2012	9,13%	3,17%

Funcionalismo:

O gasto de pessoal do Poder Executivo é controlado pela Lei de Responsabilidade Fiscal e não pode ser maior que 46,5% da receita corrente líquida. No entanto, o governador Alckmin, gasta abaixo do limite prudencial - aproximadamente 40%. Sem as amarras da Lei de Responsabilidade Fiscal as Organizações Sociais na saúde podem gastar até 70% com funcionalismo da receita repassada pelo Estado.

A tabela abaixo mostra a evolução do número de funcionários contratados diretamente pelos hospitais geridos diretamente pela chegavam a 100 mil. O atual relatório piora a situação, pois informa número de funcionários médio no período trimestral, e torna difícil saber quantos funcionários trabalham nas Organizações sociais. O índice de alta rotatividade de funcionários pode ter impacto negativo no atendimento.

O gasto de pessoal das OS's subiram 187%, de 2008 para 2013, pulando de R\$ 613 para R\$ 1,76 bilhões, basicamente puxados pelo aumento das AME's que cresceu mais de 611%. Devemos também considerar o grande crescimento ocorrido no primeiro ano do governo Alckmin que fez crescer o gasto com pessoal em quase 50%.

Gasto de Pessoal-OS-correção até março 2014

	Hospitais	Corrigido ipca	Ame	Corrigido ipca	Total	Corrigido ipca
2008	430.880.099	582.278.181	23.273.764	31.451.452	454.153.863	613.729.633
2009	619.168.355	802.856.721	47.532.652	61.634.140	666.701.007	864.490.861
2010	803.394.818	986.163.042	112.728.386	138.373.519	916.123.204	1.124.536.561
2011	1.226.558.026	1.411.835.503	144.603.317	166.446.342	1.371.161.343	1.578.281.845
2012	1.257.014.056	1.371.019.323	209.010.277	227.966.527	1.466.024.333	1.598.985.849
2013	1.495.777.531	1.542.374.741	216.894.423	223.651.227	1.712.671.954	1.766.025.967
Varição 2008/2013	1.064.897.432	960.096.560	193.620.659	192.199.774	1.258.518.091	1.152.296.334
Varição 2008/2013	247,14%	164,89%	831,93%	611,10%	277,11%	187,75%
variação 2012/2013	238.763.475	171.355.418	7.884.146	-4.315.300	246.647.621	167.040.118
variação 2012/2013	18,99%	12,50%	3,77%	-1,89%	16,82%	10,45%

Gastos com quarteirização alcançou pelo menos R\$ 650 milhões em 2011 e pulando de R\$ 248 para 650 milhões neste período. Em 2011, cerca de 28,4% dos gastos com os hospitais se referem ao processo de quarteirização e nas AME's esse valor chegava a 46,3%. Já no primeiro semestre de 2011, nos hospitais houve uma redução e agora se chega a 24,15% e nas Ame's houve um aumento de 3% e chegou a 49%. Infelizmente a falta de transparência do Estado de São Paulo, ao violar os preceitos da lei da transparência e não informar em seu site a execução dos contratos das organizações sociais.

Terceirizados

	Total
2008	248.325.987
2009	368.153.752
2010	470.086.576
2011	649.848.344
Varição 2008/2011	401.522.358
Varição 2008/2011	161,69%
Varição 2011/2012	179.761.768
Varição 2011/2012	38,24%

Resultado financeiro: em 2012, o sistema foi recebeu mais recursos que gastou que resultou em engordar o caixa das OS em R\$ 129 milhões, sem aplicar em serviços para a população. Entre 2011 e 2013, o hospital de franco da rocha recebeu 107 milhões a mais do que gastou, o do sistema penitenciário recebeu 132 milhões e o Instituto do Câncer (ICESP) R4 80 milhões. A partir de 2011, após publicação de denúncia do viomundo sobre as OS, o Ministério Público obrigou as organizações sociais a colocarem recursos de obtidos em outros anos e não gastos através da rubrica fundo contingencial. Se tomarmos o ICESP como exemplo de 2010 a 2013, este Instituto recebeu R\$ 207 milhões a mais do que gastou, mas só recolocou R\$ 36,2 milhões, ou seja, apenas 17,5% do que recebeu. Com isto os recursos em caixa do Instituto pularam de R\$ 24 milhões em 2011 para R\$ 64 milhões em 2013, um crescimento de 160%.

Em 2012, o superávit do sistema foi de R\$ 121 milhões devido a estas manobras e já em 2013 foi de apenas 14,2 milhões. Mas preocupante que as AME's tiveram déficit de R\$ 2,6 milhões em 2013, pela primeira vez desde 2010.

total OS 2012

	total-apoio	total-AME's	total-hospitais	total OS-	percentual
Receita	361.102.054	528.239.901	2.486.323.149	3.375.665.104	100,00%
Despesa	371.655.109	524.039.324	2.358.828.434	3.254.522.867	96,41%
Pessoal	133.037.887	209.010.277	1.257.014.056	1.599.062.220	47,37%
Custeio	234.420.822	301.037.727	1.095.992.933	1.631.451.482	48,33%
Investimento	22.208.112	24.389.058	21.023.455	67.620.626	2,00%
superávit ou deficit	-10.611.880	5.029.893	127.494.715	121.912.728	3,61%

Os 2013

	total-apoio	total-AME's	total-hospitais	total OS-	percentual
orçamento	377.645.366	520.557.101	2.445.112.876	3.343.315.343	
Receita	395.043.624	532.512.161	2.640.984.224	3.568.540.009	100,00%
Despesa	402.151.428	534.381.026	2.615.083.398	3.551.615.851	99,53%
Pessoal	156.342.045	216.894.423	1.495.777.531	1.869.013.999	52,37%
Custeio	244.936.255	300.483.248	1.232.128.165	1.777.547.668	49,81%
Investimento	15.252.380	21.515.839	4.314.817	79.883.036	2,24%
superávit ou deficit	-8.993.986	-2.635.339	25.900.825	14.271.500	0,40%

Estas manobras contábeis de inflar as receitas de alguns hospitais, com baixo controle do Estado sobre a aplicação dos recursos esconde que em 2013, treze hospitais tiveram déficit de R\$ 28 milhões. Já 24 AME's, que representam a mais da metade do sistema, tiveram o prejuízo de R\$ 19,2 milhões. Se tomarmos de 2011 até 2013, que corresponde a 3 anos de mandato de Geraldo Alckmin, temos que metade dos hospitais tiveram déficit e este atingiu o valor de R\$ 66,7 milhões e na ames chega a quase R\$ 34 milhões, atingindo a quase metade do sistema. O déficit de R\$ 100 milhões mostra com clareza como o sistema é mal gerenciado e por isso, tem de ter baixa transparência para que seus problemas não sejam conhecidos.

Organizações sociais: unidades com déficit (2012 e 2013): cresce as unidades com déficit de 24 para 45 e já são a maior parte do sistema.

	total-apoio	total-AME's	total-hospitais	total OS-	percentual
2011					
em déficit	8	8	8	24	36,92%
em superávit	5	22	14	41	63,08%
total	13	30	22	65	100,00%
2012					
em déficit	8	17	12	37	50,68%
em superávit	5	20	11	36	49,32%
total	13	37	23	73	100,00%

	total-apoio	total-AME's	total-hospitais	total OS-	percentual
2013					
em déficit	8	24	13	45	54,88%
em superávit	5	20	12	37	45,12%
total	13	44	25	82	100,00%

Se tomarmos de 2011 até 2013, que corresponde a 3 anos de mandato de Geraldo Alckmin, temos que metade dos hospitais tiveram déficit e este atingiu o valor de R\$ 66,7 milhões e na ames chega a quase R\$ 34 milhões, atingindo a quase metade do sistema. O déficit de R\$ 100 milhões mostra com clareza como o sistema é mal gerenciado e por isso, tem de ter baixa transparência para que seus problemas não sejam conhecidos

Hospitais	receita total 2011-2013	despesa total 2011-2013	superávit/deficit-total 2011-2013
Carapicuíba	273.854.512,46	270.124.599,26	3.729.913,20
Diadema	253.630.519,58	260.517.506,02	6.886.986,44
Franco da rocha	243.725.117,66	136.469.966,26	107.255.151,40
Francisco Morato	151.429.181,49	148.002.551,28	3.426.630,21
Grajaú	344.047.087,10	359.003.437,81	14.956.350,71
Guarulhos	378.180.709,07	374.728.673,08	3.452.035,99
Itaim Paulista	274.254.563,68	276.760.469,12	2.505.905,44
Itapetereira da Serra	261.301.078,17	264.523.331,73	3.222.253,56
Itapevi	242.823.703,63	251.435.615,70	8.611.912,07
Itaquaquecetuba	240.842.099,92	242.877.569,35	2.035.469,43
João Paulo II	69.822.195,72	68.638.239,46	1.183.956,26
Pedreira	298.927.912,48	304.876.543,16	5.948.630,68
Pirajussara	295.356.876,36	295.537.670,66	180.794,30
Porto Primavera	35.673.306,88	34.422.932,26	1.250.374,62
Presidente Prudente	308.908.795,74	318.442.027,26	9.533.231,52
Santo André	379.904.545,73	377.604.946,85	2.299.598,88
Sapopemba	271.304.696,15	242.971.995,15	28.332.701,00
Vila Alpina	278.693.347,55	276.478.135,52	2.215.212,03
HTESP	307.740.363,26	313.889.679,69	6.149.316,43
ICESP	1.296.886.111,61	1.216.490.218,76	80.395.892,85
Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo	422.233.406,63	428.332.664,01	6.099.257,38
Penitenciário	251.124.974,32	119.133.582,07	131.991.392,25
Maternidade Santa Isabel	26.504.203,06	29.076.932,52	2.572.729,46
Hospital Regional de Cotia	63.811.129,28	64.341.723,57	530.594,29
Hospital Estadual de Bauru	124.876.091,18	124.599.613,09	276.478,09
Total Hospitais	7.089.131.022,17	6.791.315.090,96	297.815.931,21
Deficit sem manobras			66.727.526,27

Unidades	receita total 2011-2013	despesa total 2011-2013	superávit/deficit-total 2011-2013
AEGB	R\$ 42.785.862,93	R\$ 64.377.935,77	R\$ 979.362,28

AME - Andradina	R\$ 39.158.613,29	R\$ 38.649.026,61	R\$ 509.586,68
AME - Araçatuba	R\$ 28.112.603,76	R\$ 45.101.821,61	-R\$ 2.218.853,19
AME - Atibaia	R\$ 39.370.161,50	R\$ 53.066.445,98	R\$ 1.878.036,36
AME - Barretos	R\$ 15.893.780,09	R\$ 24.474.410,06	-R\$ 1.029.475,18
AME - Caraguatatuba	R\$ 29.957.956,73	R\$ 49.753.162,86	-R\$ 4.815.860,08
AME - Carapicuíba	R\$ 26.249.637,26	R\$ 40.534.311,66	R\$ 247.635,18
AME - Dracena	R\$ 23.949.271,46	R\$ 38.364.082,06	-R\$ 996.272,84
AME - Franca	R\$ 17.610.731,37	R\$ 26.622.969,49	R\$ 3.172.915,77
AME - Heliópolis	R\$ 80.312.260,85	R\$ 119.430.066,20	R\$ 6.126.730,99
AME - Interlagos	R\$ 21.073.965,02	R\$ 35.558.464,79	-R\$ 269.786,65
AME - Itapeva	R\$ 14.706.726,40	R\$ 24.817.148,66	-R\$ 303.655,70
AME - Itapevi	R\$ 23.666.525,13	R\$ 37.108.912,67	R\$ 205.439,17
AME - Itu	R\$ 12.711.889,42	R\$ 22.793.906,08	R\$ 591.391,31
AME - Jales	R\$ 15.803.820,89	R\$ 25.590.104,80	-R\$ 319.730,79
AME - Jardim dos Prados	R\$ 30.060.310,66	R\$ 42.559.251,58	R\$ 2.799.654,93
AME - Maria Zélia	R\$ 56.413.787,63	R\$ 85.348.110,97	R\$ 218.279,65
AME - Praia Grande	R\$ 29.174.591,06	R\$ 40.266.104,90	R\$ 4.084.625,15
AME - Presidente Prudente	R\$ 27.124.266,19	R\$ 39.488.336,26	R\$ 2.688.596,98
AME - Promissão	R\$ 16.698.146,65	R\$ 21.115.332,94	R\$ 4.341.826,28
AME - Santa Fé do Sul	R\$ 20.979.861,93	R\$ 28.672.633,71	-R\$ 50.364,67
AME - Santo André	R\$ 21.244.797,43	R\$ 33.991.260,96	-R\$ 1.413.124,91
AME - Santos	R\$ 29.377.013,00	R\$ 46.536.263,87	-R\$ 516.459,28
AME - São José do Rio Preto	R\$ 41.799.865,01	R\$ 58.847.321,46	R\$ 5.625.144,80
AME - São José dos Campos	R\$ 28.108.384,06	R\$ 49.246.202,58	-R\$ 4.480.409,01
AME - Vila Maria	R\$ 18.661.757,15	R\$ 35.455.353,84	-R\$ 10.694.645,22
AME - Votuporanga	R\$ 33.719.748,25	R\$ 53.622.211,60	-R\$ 112.538,22
AME - Zona Leste	R\$ 36.030.807,36	R\$ 57.037.456,67	R\$ 3.429.032,56
Centro de Reabilitação Lucy Montoro-São José dos Campos	R\$ 5.391.037,80	R\$ 13.505.713,29	R\$ 2.419.479,23
Ame Barretos cirurgico	R\$ 9.764.374,30	R\$ 16.265.385,87	R\$ 520.299,26
ame mogi das cruzeiras	R\$ 9.135.387,42	R\$ 19.486.202,38	-R\$ 1.420.847,92
ame taboão da serra	R\$ 4.923.380,68	R\$ 14.859.865,35	-R\$ 2.476.967,93
ame mauá	R\$ 8.588.518,90	R\$ 18.002.916,83	-R\$ 1.336.195,16
ame juníai	R\$ 65.302.976,69	R\$ 73.304.331,08	R\$ 3.673.410,22
ame fernandópolis	R\$ 2.382.640,51	R\$ 7.999.605,99	R\$ 337.383,97
ame ituverava	R\$ 4.505.057,65	R\$ 8.321.619,81	R\$ 2.286.861,14
Rede Lucy Montoro Fernandópolis	R\$ 1.494.246,22	R\$ 4.201.771,88	R\$ 1.189.999,06
REDE LUCY MARI MIRIM	R\$ 2.134.813,65	R\$ 5.320.641,98	R\$ 723.361,05
Ambulatório Médico de Especialidades Catanduva	R\$ 790.913,74	R\$ 5.677.844,45	R\$ 664.370,03
AME BAURU	R\$ 723.361,05	R\$ 3.971.366,87	-R\$ 76.267,69
AME ITAPETININGA	R\$ 664.370,03	R\$ 3.279.445,10	-R\$ 390.611,43
AME TUPÃ	-R\$ 76.267,69	R\$ 3.715.269,60	-R\$ 865.577,34
AME OURINHOS	-R\$ 390.611,43	R\$ 3.035.110,45	-R\$ 208.060,58